
Produtos Culturais de Guabiruba

Empreendedorismo, Design
& Artesanato: Revelando e valorizando
a essência e a cultura de Guabiruba.



Apresentação

- 3 **Artesanato e empreendedorismo, a união que valoriza a cultura de Guabiruba**
CARLOS HENRIQUE FONSECA
- 4 **Valorização da Cultura de Guabiruba**
VALMIR ZIRKE
- 5 **A Singularidade Cultural do Artesanato de Guabiruba**
JENIFER SCHLINDWEIN
- 6 **Empreendedorismo e Desenvolvimento na Produção associada ao Turismo**
- 7 **Artesanato, território e identidade cultural**
BÁRBARA WAGNER
MICHELE LAFORGA

Coleções

- 10 **A História da Cidade**
- 12 **Casas de Memória**
FERNANDA KORMANN DIRSCHNABEL
- 18 **Gabirola no meu Quintal**
ANGELIKA KORMANN
- 24 **Sinos**
VANESSA DIETRICH CARMINATI

Lendas e Tradições

- 30 **Contos de Natal**
MORGANA SCHAEFER
- 38 **Brincando com Pelznickel**
SAMARA PITZER
- 44 **Personagens da Guabiruba**
MARCIA BACHEGA BROSOLIN
- 50 **Dragão da Guabiruba**
TANIA REGINA DA CUNHA
- 56 **Guardiões da Cidade**
ANGELA CECATO

O Bauermalerei

- 62 **Maibaum**
WANNEIDA SIEGEL
- 70 **Casas Enxaimel**
MARILISE BITTELBRUN TEIXEIRA
- 76 **Herança Campestre**
ILDA SOARES BECKER

REALIZAÇÃO:





Artesanato e empreendedorismo, a união que valoriza a cultura de Guabiruba

É com grande satisfação que lançamos o catálogo do Projeto Artesanato Ouro, uma iniciativa desenvolvida pelo Sebrae/SC em parceria com o município de Guabiruba. Este projeto é um exemplo de como o apoio ao empreendedorismo e à valorização da cultura local podem gerar resultados significativos e positivos para uma comunidade.

O Projeto Artesanato Ouro envolveu a participação de 11 artesãs de Guabiruba, que foram guiadas por uma jornada enriquecedora e transformadora. O objetivo central deste projeto foi o desenvolvimento de produtos artesanais que refletissem a identidade cultural única da cidade, assim como o fortalecimento do empreendedorismo local. Para alcançar essas metas, as participantes se dedicaram ao estudo da história local, ao aprimoramento de suas habilidades, e à pesquisa de mercado. Além disso, tiveram acesso a feiras de

artesanato, treinamentos sobre empreendedorismo e precificação.

O Sebrae/SC orgulha-se dos resultados alcançados. Acreditamos que iniciativas como essa são essenciais para fortalecer o empreendedorismo local e valorizar a cultura regional. Por meio deste projeto, buscamos promover não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a preservação das tradições de Guabiruba.

Este catálogo é mais do que uma simples coleção de produtos artesanais, é um testemunho do compromisso e da dedicação das artesãs envolvidas, e um reflexo do espírito inovador e cultural do município. Cada item apresentado aqui é resultado de um processo cuidadoso e apaixonado, que une tradição e criatividade.

Ao explorar este material, você terá acesso a uma seleção de produtos de alta qualidade e irá valorizar o trabalho do artesão, fortalecendo o empreendedorismo da região.

O Sebrae/SC tem como missão celebrar e promover o que há de melhor em cada território e esse projeto é mais uma prova disso. Seguimos juntos, visando o desenvolvimento do nosso Estado e a valorização da cultura dos catarinenses.

Carlos Henrique Ramos Fonseca
Diretor Superintendente do Sebrae/SC

Valorização da Cultura de Guabiruba

O Programa Artesanato Ouro desempenhou um papel fundamental no fortalecimento da nossa cultura local e na valorização das tradições de Guabiruba. Este programa enriqueceu a identidade cultural de nossos produtos e ofereceu aos nossos artesãos, novas ferramentas para aprimorar seu trabalho.

Os encontros proporcionados ampliaram a visão sobre a nossa cultura e o que nos rodeia. Isso elevou a qualidade do artesanato e fomentou um senso de orgulho e pertencimento entre os artesãos e a comunidade, o que é muito importante.

A contribuição do SEBRAE, oferecendo suporte técnico, foi crucial para o sucesso do Programa Artesanato Ouro. Os participantes destacaram a excelência dos cursos e o enriquecimento proporcionado pelas aulas com instrutoras profissionais.

Este apoio não só ajudou a organizar melhor os negócios dos artesãos, mas também contribuiu diretamente para o crescimento econômico da região, promovendo a cultura local e incentivando o turismo.

Desejo sucesso contínuo às nossas talentosas artesãs e que novas oportunidades continuem a surgir, fortalecendo ainda mais Guabiruba como um polo de cultura e desenvolvimento econômico.

Valmir Zirke
Prefeito de Guabiruba

A Singularidade Cultural do Artesanato de Guabiruba

Quando pensamos sobre a Cultura de Guabiruba, automaticamente remetemos ao que mais de genuíno possa surgir como expressão, de um povo que tem em sua alma e essência a valorização dos saberes e fazeres adquiridos com o tempo (todo o tempo).

Elevar produtos artesanais e criativos ao nível que este catálogo irá nos apresentar, é consumir de alguma forma a brilhante capacidade de inovação e criatividade destas mulheres que seguem construindo caminhos possíveis dentro do Artesanato e da Economia Criativa em Guabiruba.

O olhar sensível de um órgão público de Cultura diante deste cenário é principalmente como incentivador ao oportunizar através de programas e políticas públicas a busca pelo desenvolvimento mútuo. Queremos lançar, literalmente, rumos para mais crescimento, mais renda, mais oferta e, principalmente, para o espaço vivo de uma cidade com seu artesanato de identidade cultural.

O Artesanato de Guabiruba não fica imóvel em prateleiras ou gavetas, ele vive por aí, respirando os suspiros de quem o contempla, as alegrias das histórias contadas a partir das inspirações e carrega o afeto das mãos que os produzem com singularidade e autenticidade. É uma reação a tudo que representa por si só, é o ato de ser arte com toda a sua coragem.

A Fundação deseja sucesso para a primeira turma de Guabiruba no Programa Artesanato Ouro – SEBRAE, que estas artesãs colham os frutos promissores com suas coleções de produtos geniais!

Jenifer Schlindwein
Superintendente da Fundação Cultural de Guabiruba



Empreendedorismo e Desenvolvimento na Produção Associada ao Turismo

meio do contato com os saberes e os fazeres típicos dos destinos escolhidos.

A produção associada ao turismo, como o artesanato, a culinária e as manifestações artísticas e culturais regionais compõem um rico e diferenciado atrativo capaz de atender as demandas desse novo turista.

Valorizar o artesanato e a economia criativa, incorporando novos produtos à oferta turística, torna essas atividades mais rentáveis e os destinos mais conhecidos e atraentes, impactando positivamente a economia local, principalmente os pequenos negócios.

O Programa Desenvolvimento para o Artesanato Ouro, composto de oficinas coletivas, tanto presenciais quanto online, seguidas de consultorias individuais, visa qualificar os empreendedores que têm na atividade artesanal e criativa a sua fonte de renda principal ou complementar, ampliando seu portfólio e tornando seus produtos únicos pela agregação de diferenciais vinculados ao seu território.

Aliar o potencial inovador, a imaginação e a capacidade intelectual de artesãos e criativos aos processos do design para a criação de novos produtos associados à identidade cultural local, assim como viabilizar seu acesso ao mercado foi o objetivo desse trabalho iniciado em abril de 2023. O resultado você está prestes a conhecer: várias coleções de produtos que representam ícones da história, cultura, tradição e lendas de Guabiruba.

Sob a responsabilidade da Gestora de Turismo do CIMVI, Arlete Regilene Scoz, e da Superintendente da Fundação Cultural de Guabiruba, Jenifer Schlindwein e orientados pelas consultoras do Sebrae-SC, Bárbara Wagner e Michele Laforga, os artesãos e criativos

se beneficiaram de um processo de criação conjunta, que mudou o seu olhar e os levou a valorizar ainda mais a cultura de Guabiruba e do Vale Europeu, proporcionando conhecimento que pode ser replicado em suas futuras criações.

O desenvolvimento de produtos relacionados à cultura e ao turismo não apenas cria uma oferta única, mas também dinamiza a cultura local, elevando a autoestima dos artesãos e criativos envolvidos. Durante todo o programa, foram enfatizadas práticas empreendedoras e de gestão de negócios, incluindo estratégias de precificação e um novo posicionamento de mercado. Tudo isso visa preparar os participantes para os desafios do mercado local e regional, com o objetivo de aumentar sua renda.

Artesanato, Território e Identidade Cultural

As cidades, com sua arquitetura, ruas, edifícios e praças, constituem paisagens simbólicas que evocam narrativas da memória. Com o passar do tempo, essas experiências, tanto individuais quanto coletivas, produzem um conjunto de significados que formam a herança cultural de um lugar.

Aliado às origens, história, culinária e costumes de um povo, compõem as características de um território, conferindo-lhe singularidade e diferenciando-o dos

demais. Assim, a cidade, como um espaço de memórias, oferece infinitas possibilidades de conexão e olhares sobre a história, vivida ou imaginada, individual ou coletiva.

Valorizar sua cultura é não deixar morrer o passado, é revisitá-lo e ressignificá-lo, é reconhecer sua ancestralidade e agradecer a quem veio antes por tudo que preparou e pela evolução que deixou. É preservar tudo que torna único um povo, um lugar.

Nos estudos sobre identidade territorial, os bens culturais, como o artesanato e a economia criativa, destacam-se entre as possíveis singularidades vinculadas ao território que podem ser mobilizadas em nome do desenvolvimento. Além de se revelar como expressão de identidade territorial, a atividade artesanal compreende aspectos econômicos, históricos e socioculturais, incluindo a contribuição de gerações passadas.

Para desenvolver as onze coleções que representam a identidade cultural de Guabiruba, apresentadas neste catálogo, as artesãs e criativas foram além das técnicas tradicionais.

Seu envolvimento foi intenso, desde a pesquisa e identificação dos temas de maior relevância histórica e cultural para o município, os quais lhes serviram de inspiração, até a definição de outras técnicas utilizadas nos produtos criados, sempre respeitando as aptidões e desejos individuais, assim como os traços autorais de cada uma.

Bárbara Wagner

Administradora e Consultora do Sebrae

Michele Laforga

Designer e Consultora do Sebrae

O catálogo "Produtos Culturais de Guabiruba" é o resultado do Programa Desenvolvimento para o Artesanato Ouro, uma parceria entre o CIMVI – Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí, o Sebrae e a Prefeitura Municipal de Guabiruba.

Esse programa foi disponibilizado para artesãos e criativos de nove municípios do Vale Europeu, incluindo Guabiruba, onde foi coordenado pela Fundação Cultural.

Inserida no Parque Nacional da Serra do Itajaí, o turismo ecológico e de aventura tem atraído muitos visitantes à Guabiruba. Com inúmeras trilhas, morros e cachoeiras, o município vem despertando a paixão dos turistas e nativos, que buscam lugares tranquilos em meio à natureza para fugir das cidades grandes e já encontram na cidade diversas opções de hospedagens integradas com a natureza exuberante.

Entretanto, mais do que belas paisagens e relaxamento, os turistas de hoje buscam experiências únicas, por

A História da Cidade



A história de Guabiruba está entrelaçada à de Brusque, especialmente desde a chegada dos primeiros imigrantes alemães à região, predominantemente vindos de Baden, liderados pelo Barão Maximilian von Schneeberg, fundador da nova Colônia Itajahy em 1860. Seguida posteriormente por italianos, poloneses e austríacos, também recebeu descendentes de portugueses do Vale do Rio Tijucas, mas absorveu, em sua essência, a rica mistura das culturas alemã e italiana.

A influência desses colonizadores ainda é visível na arquitetura local, destacando-se as igrejas e as casas na técnica enxaimel, caracterizada por paredes de vigas de madeira preenchidas com diversos materiais, patrimônio material de Guabiruba. Sua cultura e costumes também foram fortemente impactados, manifestando-se na música, na dança e na religiosidade de seu povo.

Cercada por montanhas, em Guabiruba, até a natureza conta histórias. Trilhas e grutas que se tornaram atrativos turísticos, são resultado da extração de ouro em seu território na década de 1980 e é atribuída à gabioba, uma árvore da Mata Atlântica, a origem de seu nome.

Casas de Memória

A artista Fernanda Kormann Dirschnabel nasceu em Guabiruba e foi criada na casa dos avós maternos, onde a sua primeira língua foi o dialeto alemão. O artesanato sempre esteve presente na sua família. Sua avó materna bordava, e seus avós, materno e paterno, eram carpinteiros, tendo construído lindas casas para suas famílias. Sua bisavó costumava costurar tapetes de retalhos em frente à janela, onde os empilhava para expor e vender.

Desde muito cedo Fernanda esteve envolvida em bordados, miçangas, pinturas, feltro e scrapbook. Por um tempo, deixou o artesanato de lado para se dedicar à casa e à família, mas a arte sempre esteve dentro dela. A partir de 2018, a pintura virou sua paixão e com o incentivo de seus familiares ela transformou seu hobby em sua principal fonte de renda.

Em 2023, Fernanda montou a Oficina de Artes para crianças e adolescentes, dando aulas em espaços de lojas parceiras e, desde abril de 2024, tem o seu próprio espaço, o Ateliê Pincel de Flor. Uma charmosa construção de arquitetura alemã, em homenagem às suas origens.

Ao criar a **Coleção Casas de Memória**, ela faz uma homenagem à história da sua família e da sua cidade por meio da arquitetura das casas rebocadas antigas de Guabiruba.

Durante a pesquisa, Fernanda recebeu o auxílio do historiador Roque Luis Durrschnabel com seu acervo de fotos dos antigos casarões da cidade, que soube explicar os detalhes das construções e o motivo dos poucos modelos de telhado, devido à escassa mão de obra da época. As casas geralmente eram formadas por um andar térreo e um sótão. Somente duas casas na cidade tinham dois andares.

Na **Coleção Casas de Memória** a artista mostra que uma casa que fez parte da sua história não precisa ainda existir para ser retratada. Ela pode estar somente na sua memória ou em uma foto e ser recriada em miniatura, mexendo com os sentimentos e lembranças que ela provoca, fazendo emergir os bons momentos ali vividos, permitindo que a nostalgia e a alegria se entrelacem em cada detalhe.

Para Fernanda, seu objetivo foi alcançado, o ciclo se fechou e tudo fez sentido no momento em que se viu cercada de pedaços de madeira, transformando-os e lixando-os, sentindo o mesmo cheiro de madeira que sentia quando seu avô carpinteiro chegava em casa depois de um dia de trabalho.







Fernanda Kormann Dirschnabel

Pincel de Flor

E-MAIL:
pinceldeflor@gmail.com

TELEFONE:
(47) 99902-0427

INSTAGRAM:
@pincel_de_flor

FACEBOOK:
Fernanda Kormann

TÉCNICA:
Pintura à mão livre.

MATÉRIA-PRIMA:
Madeiras, tintas, metais
e cordão de sisal.

PRODUTOS:

- Casas de Memória
– Casa Erna Heck Kohler.
- Casas de Memória
– Casa Ervino E Cecília Siegel.
- Vaso Traços de Memória G.
- Vaso Traços de Memória M.
- Cenário de Guabiruba (Uma Árvore).
- Cenário de Guabiruba
(Duas Árvores).
- Porta Chaves Guabiruba.
- Quadro Cenário de Guabiruba.
- Chaveiro Traços.
- Ímã Traços.

Sinos

Artesanato Dietrich é uma empresa familiar que está na terceira geração produzindo vasos e peças de cerâmica. O ofício de moldar a argila em produtos utilitários e decorativos, já está na família Dietrich por mais de 80 anos. Vanessa Dietrich Carminati, que é da terceira geração, atua na empresa e mantém viva essa tradição, mesmo sem modelar as peças, contribuindo para a preservação dessa cultura no município de Guabiruba.

Desde criança, Vanessa vive dentro da fábrica de vasos, participou das grandes evoluções da empresa, que hoje conta com loja, fábrica e um Memorial que apresenta toda essa história. Ela trabalha ativamente com o desejo de que seus filhos tenham a mesma vivência que ela teve e que valorizem o trabalho artístico e artesanal iniciado pelo seu avô Willy, hoje realizado por seu pai, João.

Nascida em Guabiruba, Vanessa vive e admira muito a cultura do município. Para criar a **Coleção Sinos**, estudou um pouco mais a sua história e resolveu inovar em produtos de cerâmica com uma finalidade diferente dos tradicionais vasos produzidos pela empresa.

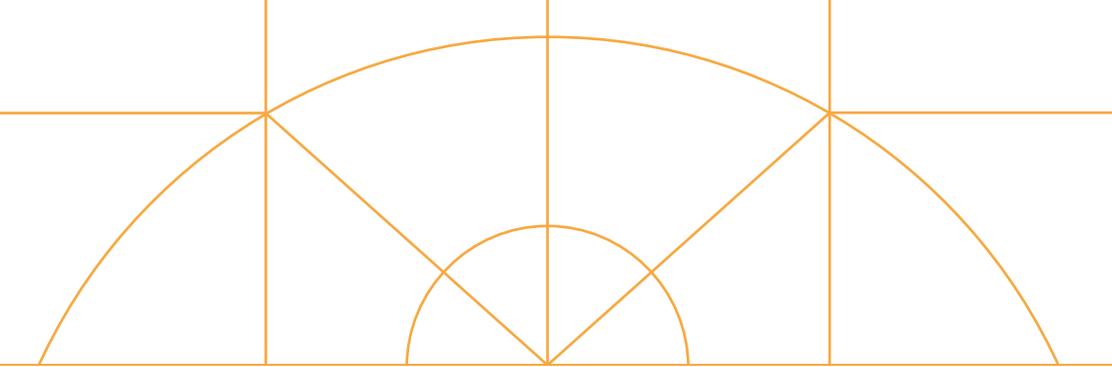
A **Coleção Sinos** foi inspirada na tradição da família e da comunidade guabirubense. Logo após a chegada dos imigrantes alemães em 1860, as famílias ocuparam as terras na região onde hoje é o município de Guabiruba, que na época pertencia à Colônia Itajahy. Há registros históricos de que foi nessa localidade a construção da primeira "capela" e para onde foi trazido, vindo da Alemanha em 1864, o primeiro sino da Colônia Itajahy.

Desde então, a igreja católica contribui na cultura e tradição das comunidades. O povo encontra em sua fé grande força para enfrentar as dificuldades e o trabalho do dia-a-dia. O sino faz parte de toda essa cultura, representa o chamado e também a proteção nas dificuldades. Assim como o galo, que anuncia um novo dia, o sino promove o chamado diário ao serviço e à reunião comunitária.

Com a **Coleção Sinos**, a artesã traz o vaso de cerâmica para uma funcionalidade diferente. O sino com galo lembra o chamado e também a proteção. Ao ser badalado com fé, espanta os perigos que podem atormentar a casa. Os porta-velas lembram a torre da antiga matriz construída no mesmo local daquela primeira igreja. Iluminam a casa, trazem aconchego e a valorização de tudo que já passou.







Vanessa Dietrich Carminati

Artesanato Dietrich

E-MAIL:
artedietrich@gmail.com

TELEFONE:
(47) 99141 8872 | (47) 3354 2573

INSTAGRAM:
@artedietrich

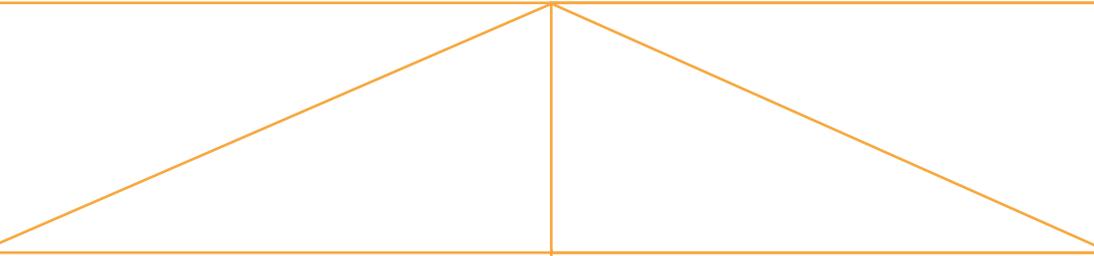
FACEBOOK:
Artesanato Dietrich

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

TÉCNICA:
Olaria.

MATÉRIA-PRIMA:
Argila e Aço.

- PRODUTOS:**
- Sino de parede com Galo.
 - Sino de mesa com Galo.
 - Sino de mesa com Cruz.
 - Torre porta vela com Galo (P).
 - Torre porta vela com Cruz (G).



Gabirola no meu Quintal

Angelika Kormann, filha de costureira e vinda da Alemanha para o Brasil ainda jovem, sempre teve facilidade para lidar com fios, agulhas e tecidos. A costura sempre foi presente em sua vida, e através dela fazia roupas, acessórios e utensílios para si própria, para a família e para a casa.

Já com experiência em crochê e tricô, descobriu a pouco tempo sua habilidade com o macramê, e com ele a satisfação de dar forma e formato aos barbantes dando apenas nós com suas mãos.

A coleção criada por ela foi inspirada no pé de gabirola plantado em seu quintal no século passado pelos avós do marido, descendentes de imigrantes alemães, que moravam no mesmo local onde a família vive hoje. A árvore de muitos anos e muitos frutos têm valor sentimental e histórico. Isso porque, nativa da Mata Atlântica e abundante na região na época de sua colonização, acredita-se que a gabirola tenha dado nome à cidade de Guabiruba.

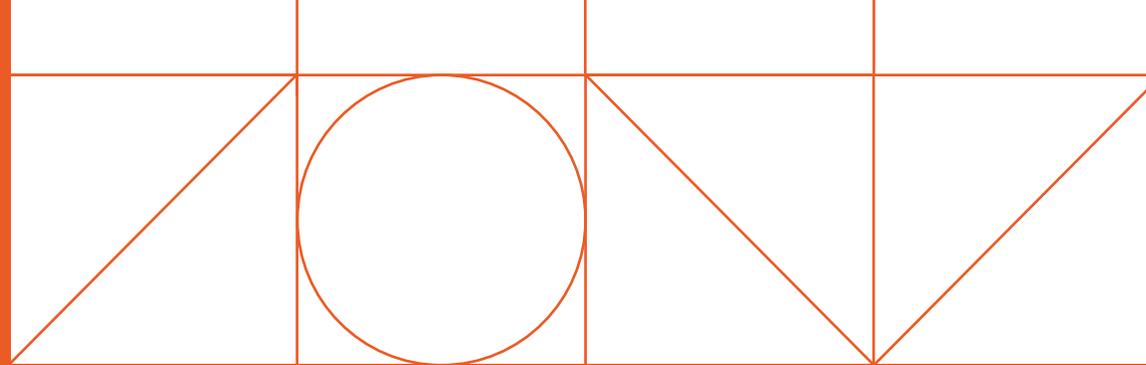
O nome gabirola, de origem tupi, significa "casca amarga" e se deve ao seu tronco, que desprende lascas e ganha um visual rústico e bonito. Da mesma família da goiabeira, da jabuticabeira e da pitangueira, se assemelha a uma versão "mini" da goiaba. Com a mesma coloração de frutas, de verde ao nascer ao amarelo forte ao amadurecer, tem também a folha áspera semelhante à da goiabeira. As árvores, que podem chegar a quinze metros de altura, tem uma bonita florada que dá vida a uma frutinha de sabor azedinho e adocicado, marcante e característico.

Fonte de alimento para aves, pequenos mamíferos, peixes e répteis, a gabirola, além de servir de árvore frutífera e ornamental, é uma árvore que pode ser usada por completo. Suas folhas são usadas em chás de combate à gripe, sua casca é usada em medicamentos caseiros, e sua madeira é usada como lenha.

Com fios e nós, brancos, verdes, amarelos e marrons, Angelika representa as flores, as folhas, os frutos e os galhos da gabirola em encantadoras peças de decoração. A **Coleção Gabirola no Meu Quintal** resgata o sentimento de pertencer a um tempo e a um lugar. Guarda memórias da infância de muitos guabirubenses, de subir em árvores, do gosto azedinho da fruta e da chegada do verão. Resgata o aconchego das cores da natureza em suas folhas, flores e frutos, típicos da exuberante Mata Atlântica da nossa região.







Angelika Kormann

ANKA B.

E-MAIL:

angelikakormann@gmail.com

TELEFONE:

(47) 3354-0218 | (47) 99987-3000

INSTAGRAM:

@ankabolsas

TÉCNICA:

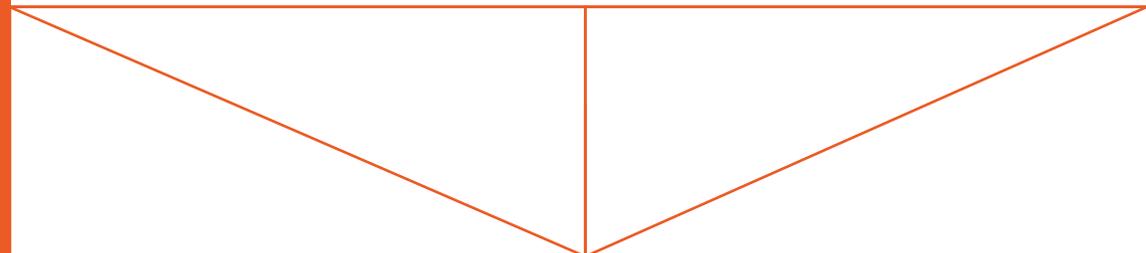
Macramé e Macramé 3D.

MATÉRIA-PRIMA:

Barbante 100% algodão,
galhos gabioba.

PRODUTOS:

- Galho gabioba em flor.
- Galho florescer.
- Vaso frutos.
- Cestos colheita.
- Chaveiro folhas.



Lendas & Tradições



Cidade do Vale Europeu Catarinense, Guabiruba é reconhecida em todo o Brasil como a terra do Pelznickel. Também conhecido como “Papai Noel do Mato”, o Pelznickel é um personagem da tradição alemã que aparece anualmente em desfiles pelas principais ruas de Guabiruba entre os dias 6 e 24 de dezembro, durante as festividades de Natal.

Em alemão, “pelz”, significa pelagem, e “Nickel”, é o diminutivo de Nicolau, em referência ao santo da igreja católica que inspirou a criação de Papai Noel, já que ele distribuía doações a quem precisava. Em Guabiruba, o Pelznickel mora no Pelznickelplatz, onde também encontramos diversos outros personagens da cultura alemã que dão vida ao lugar, como a Christkindl, o São Nicolau, o Farmhand (agricultor), o Sackmann (Homem do saco), a Oma e o Opa que cuidam da casa e são muito amigos dos Pelznickel. Pedro Pellenz e Mão de Onça também são personagens lembrados na cidade.

Os habitantes de Guabiruba também relatam a presença de um dragão em sua cidade. A lendária criatura, batizada como Dragão da Guabiruba, foi avistada pela primeira vez em 1982, na região montanhosa do Lageado Alto, e desde então faz parte do imaginário guabirubense.

Contos de Natal

Nascida e criada em Guabiruba, Morgana Schaefer teve sua infância marcada pelos almoços em família na casa da Oma e pelas tradições e natureza que sua cidade exala. Anna, sua Oma materna era cozinheira de mão cheia e na sua casa não faltavam vidros cheios de docinhos de manteiga, cucas de mel e muito amor.

Em 2015, como forma de obter uma renda extra, Morgana teve a ideia de buscar nos livros de receitas da Oma, escritos em alemão, os docinhos tão amados da sua infância. Apesar da primeira tentativa não ter dado certo, a paixão pela confeitaria e pela tradição passada pela Oma Anna já havia inundado o mundo de Morgana. O que era para ser apenas um momento, virou sua vida.

Poder levar essa memória afetiva para o mundo e manter viva a história e as receitas da Oma Anna a cada bolacha é a maior realização que Morgana poderia ter.

A **Coleção Contos de Natal** foi inspirada nas tradições de Natal de Guabiruba, vivenciada pela doceira Morgana e sua família. A época natalina era um período mágico, que na sua infância já começava no dia 06 de dezembro com a espera de São Nicolau e seus mimos, deixados em sapatinhos de gesso colocados à noite na janela da sua casa. Em seguida, a decoração natalina, arrumar o pinheiro e colocar os piscas para deixar a casa e a cidade iluminadas.

Na véspera de Natal, a família se reunia para a ceia na casa da Oma Anna, todos os netos na sala, à espera do Papai Noel e da Christkindl, que desciam o morro atrás da casa com os presentes para as crianças. Claro que na casa da Oma Anna o Pelznickel não entrava.

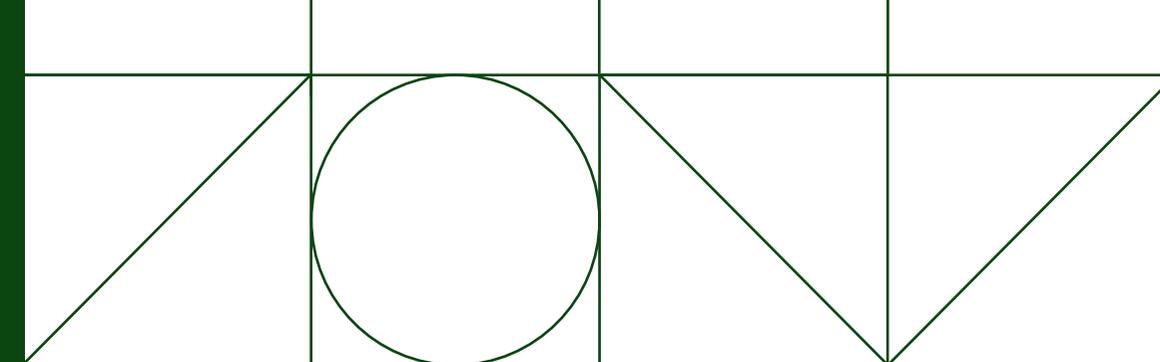
Essa coleção traz os três personagens do Natal guabirubense: São Nicolau, bispo católico que ficou conhecido por ajudar muitas famílias, inclusive jogando três sacos de moedas pela chaminé da casa de uma família que precisava de dinheiro para o dote de casamento de três filhas criando a tradição dos sapatinhos na janela.

Christkindl é a personificação da bondade, perdão e generosidade e na cultura Guabirubense é representada pelas noivas ajudadas por São Nicolau. Christ em alemão significa Cristo e Kindl criança.

O Pelznickel é um ajudante de São Nicolau, que vive no mato durante o ano e sai em dezembro para cuidar das crianças que não foram muito obedientes. Pelz significa pelagem ou pelos em alemão e Nickel é o diminutivo de Nicolau.







Morgana Schaefer

Oma Anna Doces

E-MAIL:
omaannadoces@gmail.com

TELEFONE:
(47) 99293-8529

INSTAGRAM:
@omaannadoces

FACEBOOK:
Oma Anna Doces Caseiros

TÉCNICA:
Confeitaria e decoração
em glacê real.

MATÉRIA-PRIMA:
Açúcar, manteiga, ovos, trigo,
essência baunilha, glacê real
e corantes alimentícios.

PRODUTOS:

- Bolacha Pelznickel.
- Bolacha Christkindl.
- Bolacha São Nicolau.
- Pacote bolachas
Personagens Carimbados.

**CRIAÇÃO DOS DESENHOS
E CORTADORES:**
Elivelton Reichert,
ilustrador guabirubense.

Brincando com Pelznickel

Desde tenra idade, Samara Pitzer viu na costura mais do que uma habilidade materna: era um elo afetivo com sua mãe, que por 25 anos tecia histórias com agulha e linha. Aos 11 anos, começou a costurar entalhando minúsculas roupinhas para suas bonecas. Aos poucos, a paixão pela moda e modelagem a levou ao SENAI. No entanto, foi nas oficinas livres da Fundação Cultural de Guabiruba que Samara redescobriu seu amor pelo artesanato, tornando-se hoje professora na mesma fundação, onde compartilha seu talento e inspiração com a comunidade.

Guabiruba é a terra do Pelznickel. Conhecido como Papai-Noel do Mato, foi trazido para essa região pelos imigrantes alemães provenientes do estado de Baden, na Alemanha, que colonizaram a Colônia Itajahy-Brusque. Em alemão, "pelz", significa pelagem, e "Nickel", é o diminutivo de Nicolau, em referência ao santo da igreja católica que inspirou a criação de Papai Noel, já que ele distribuía doações a quem precisava. Ao lado de São Nicolau, o Pelznickel avalia o comportamento das crianças ao longo do ano.

De acordo com a Sociedade do Pelznickel, o Papai Noel do Mato é um monstro coberto de folhas, galhos de árvores e roupas escuras, com chifres, máscaras assustadoras e carregando correntes, chicotes ou varas. No dia 6 de dezembro, o monstro sai da mata e invade as ruas da cidade para conferir quem são as crianças "mal educadas". A lenda diz que se elas não melhorarem até o dia 24 de dezembro, o Papai Noel do Mato volta para levá-las para dentro da floresta.

Essa tradição enriquece o imaginário infantil e fortalece um sentido de responsabilidade moral na comunidade, refletindo valores duradouros.

A **Coleção Brincando com Pelznickel** é um testemunho da dedicação e amor de Samara pela produção cultural e manual. Cada peça representa o resultado de inúmeras tentativas para alcançar o molde perfeito. O apoio da Sociedade do Pelznickel foi crucial, validando e enriquecendo cada produto com a autenticidade da tradição local. Além de traduzir o fascínio do Pelznickel no período natalino, essas pelúcias permitem que as crianças brinquem com esses monstros o ano inteiro, tornando-os heranças vivas de uma história que continua a moldar o tecido cultural de Guabiruba, cativando corações de todas as idades.







Samara Pitzer

Estilo da Sá

E-MAIL:
samarinha_sa@hotmail.com

TELEFONE:
(47) 99108-6599

INSTAGRAM:
@samarapitzer

FACEBOOK:
Samara Pitzer

TÉCNICA:
Costura e modelagem.

MATÉRIA-PRIMA:
Pelúcia, soft, feltro, fibra siliconada, linha, massa para biscuit, tinta acrílica, alumínio (correntes), couro de camurça, couro e gravador de voz.

- PRODUTOS:**
- Pelznickel verde naninha.
 - Pelznickel marrom cara preta.
 - Pelznickel preto cara branca.
 - Pelznickel verde folha cara clara.
 - Pelznickel cinza do dente.
 - Pelznickel peludo cara vermelha.

Personagens da Guabiruba

Marcia Bachega Brosolin sempre teve a arte como essencial em sua vida. Desde pequena, ela se encantava com as cores, formas e possibilidades criativas que as aulas de artes da Casa da Cultura de sua cidade natal, Valinhos, SP, lhe ofereciam. Aos 10 anos, já estava imersa nesse universo, descobrindo suas habilidades e alimentando uma paixão que a acompanharia por toda a vida.

Em 2009, uma crise econômica atingiu a região, deixando muitos desempregados, incluindo seu esposo. Quando surgiu uma oferta de emprego em Guabiruba, a família logo aceitou e se mudou para a cidade catarinense, buscando um recomeço.

Determinada a ajudar na renda familiar, Marcia encontrou trabalho no setor têxtil, mas a arte continuou presente em sua vida. Começou a criar peças de artesanato e participar de feiras, onde encontrou uma nova comunidade e integrou-se ao grupo "Gruart", formado por 10 artesãos sob a tutela da prefeitura. Em uma dessas feiras, uma cliente lhe pediu que criasse um boneco do Pelznickel.

Marcia dedicou-se ao projeto e desenvolveu dois bonecos de biscuit, que deixou à venda em uma loja de aviamentos no centro da cidade. Wanneida Siegel, uma das integrantes da Sociedade do Pelznickel, viu os bonecos e ficou encantada. Juntas, elas elaboraram uma linha de 22 bonecos baseados nos personagens da associação.

Na encantadora **Coleção Personagens da Guabiruba**, além de diferentes versões do Pelznickel, o "Papai Noel do Mato", de São Nicolau e da Christkindl, personagens natalinas de Guabiruba, Márcia também dá vida a Pedro Pellenz e Mão de Onça.

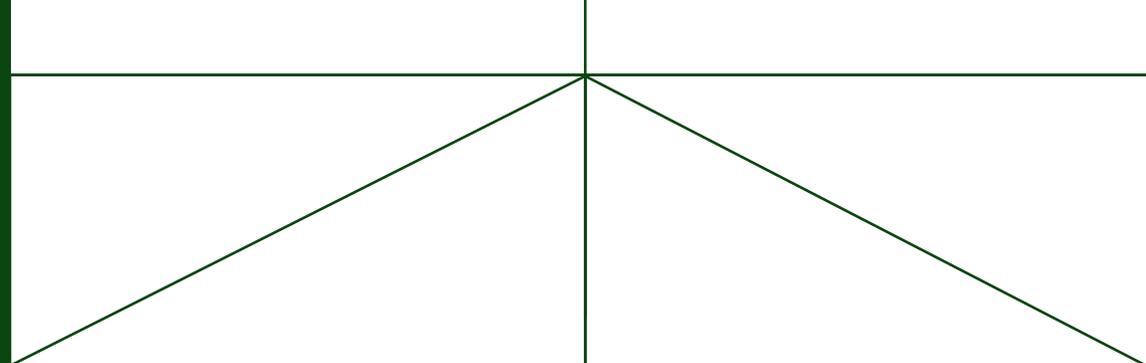
O inesquecível Pedro Pellenz, morador da rua São Pedro, com seu terno preto, era uma figura conhecida na década de 50. Todos os dias, percorria as ruas de Guabiruba e Brusque, retornando para casa com sacos cheios de comida para seus mais de 40 gatos, tornando-se uma verdadeira lenda local.

Genésio Gums, com 1,90m de altura, foi goleiro do time amador do Aymoré na década de 60. Sua fama e suas grandes mãos lhe renderam o apelido de Mão de Onça. Suas piadas, com sotaque carregado do dialeto alemão, são lembradas até hoje e ajudaram a torná-lo uma das figuras folclóricas mais engraçadas de Guabiruba.

Essa é mais uma forma que Márcia encontrou para preservar e divulgar a rica herança cultural de sua nova cidade.







Marcia Bachega Brosolin

MBB Artesanato

E-MAIL:
bachegamarcia@yahoo.com.br

TELEPHONE:
(47) 93380-8009

INSTAGRAM:
@marcia_brosolin

FACEBOOK:
Marcia Bachega

TÉCNICA:
Modelagem em biscoit.

MATÉRIA-PRIMA:
Massa de biscoit industrializada,
tinta a óleo, placas de mdf,
e corrente de metal.

PRODUTOS:

- Quadrinho Personagens da Guabiruba.
- Máscara Pelznickel.

Dragão da Guabiruba

Tania Regina da Cunha veio de uma família grande, dez irmãos, sendo ela a caçula. Na infância, passava horas no sótão da casa na companhia de sua mãe, que ali fazia roupas de retalhos para toda a família em uma simples máquina de costura. Uma época difícil, quando as roupas eram passadas de irmão para irmão.

Anos depois, já tendo constituído sua família, começou a seguir seus próprios sonhos, iniciando pela pintura em tecido, que despertou seu interesse pela máquina de costura para fazer os barrados dos seus panos de prato. Uma de suas filhas já tinha se presenteado com uma máquina de costura que estava no canto da sala pegando pó.

O desejo pela costura só aumentava, quando percebeu estava sentada em frente a uma máquina costurando seus sonhos. Transformar tecidos em bolsas, mochilas e necessaires a fascinava. Quando conheceu a sublimação, descobriu um mundo mágico: criar seus próprios personagens, suas próprias estampas e cores, dando vida à criatividade.

“Posso escolher o desenho, a cor e o tamanho e montar minha própria peça”, diz ela.

Natural de Blumenau, há dez anos Guabiruba a recebeu de braços abertos. Foi onde ouviu a lenda do Dragão da Guabiruba, uma história que não só a fascinou como também foi inspiração para sua nova coleção. Usou sua criatividade no desenho e na sublimação e criou a **Coleção Dragão da Guabiruba**, dando-lhe vida novamente. Guabiruba é uma cidade encantada, onde não faltam lendas e histórias.

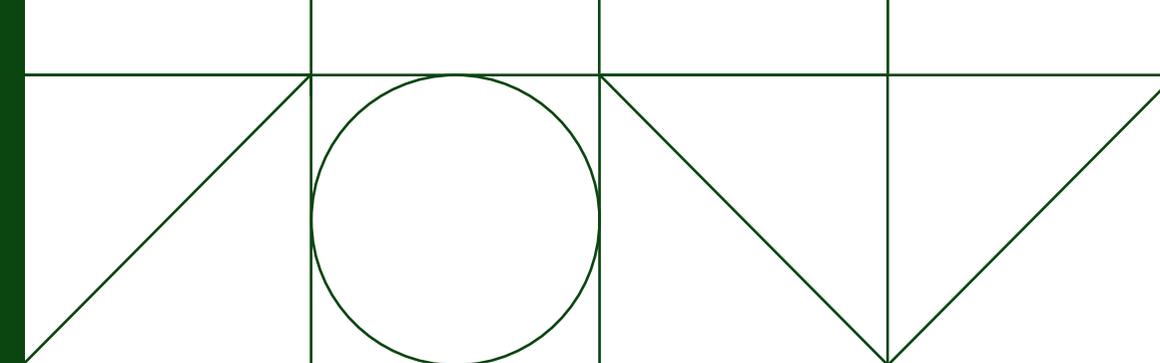
Há quarenta anos, relatos começaram a surgir sobre uma criatura gigantesca nas montanhas de Lageado Alto, emitindo sons aterrorizantes e lançando chamas. Essa lenda rapidamente se espalhou, levando medo aos moradores. Anos depois, ocorreu o primeiro acidente aéreo na cidade, envolvendo a queda de um avião. Diziam que o Dragão, assustado pelo ruído da aeronave, emergiu das montanhas, provocando o desastre. O evento deixou marcas profundas, sem sobreviventes e sem uma causa clara para o acidente.

Mais alguns anos, outro avião de menor porte caiu no centro da cidade, lembrando a todo o povo da Guabiruba que quem voa por aqui é só o dragão.

Cada peça da Coleção Dragão da Guabiruba reflete magia e mistério, na qual Tania presta uma homenagem viva a este lugar encantador, com suas histórias fascinantes e lendas intrigantes.







Tania Regina da Cunha

Ateliê Tani Artes

E-MAIL:
taniareginadacunha@yahoo.com.br

TELEFONE:
(47) 99218-1881

INSTAGRAM:
@ateliê.taniartes

FACEBOOK:
Tania Cunha

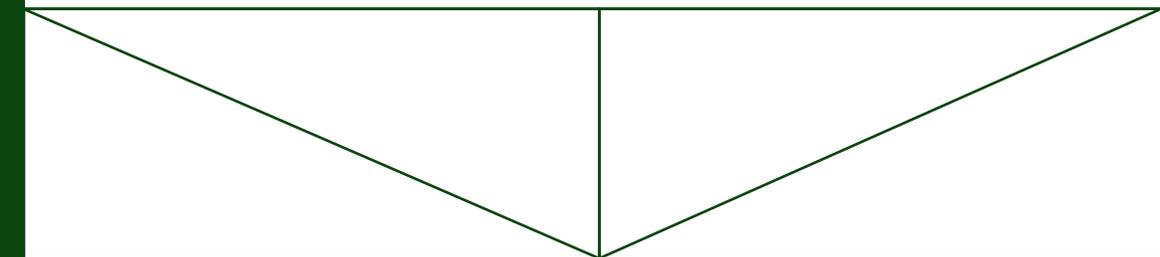
TÉCNICA:
Costura, modelagem,
desenho e sublimação.

MATÉRIA-PRIMA:
Tecido poliéster
e naylon sintético.

PRODUTOS:

- Mochila Dragão da Guabiruba.
- Lancheira Dragão da Guabiruba.

- Estojo Duplo Dragão da Guabiruba.
- Ovo de Dragão.



Guardiões da Cidade

O exemplo do artesanato dentro de casa e os contos e histórias ouvidas na sua infância, fizeram Angela Cecato despertar sua paixão pelo artesanato e pela educação. Artesã e professora, Angela é apaixonada por bonecos e usa sua criatividade para explorar e desafiar seus limites, dando vida aos personagens das histórias que vai conhecendo.

Nascida no interior do Paraná, descendente de alemães e italianos, veio se estabelecer em Guabiruba ainda adolescente. Por muitos anos sua paixão pelo artesanato ficou adormecida, tendo sido acordada pela gravidez do seu primeiro filho. Na segunda gestação, conheceu o feltro e a paixão só aumentou. Cada ponto feito a mão foi dando vida aos bonecos que sempre quis fazer. Nunca pensou que suas habilidades e interesses pudessem gerar renda para sua família.

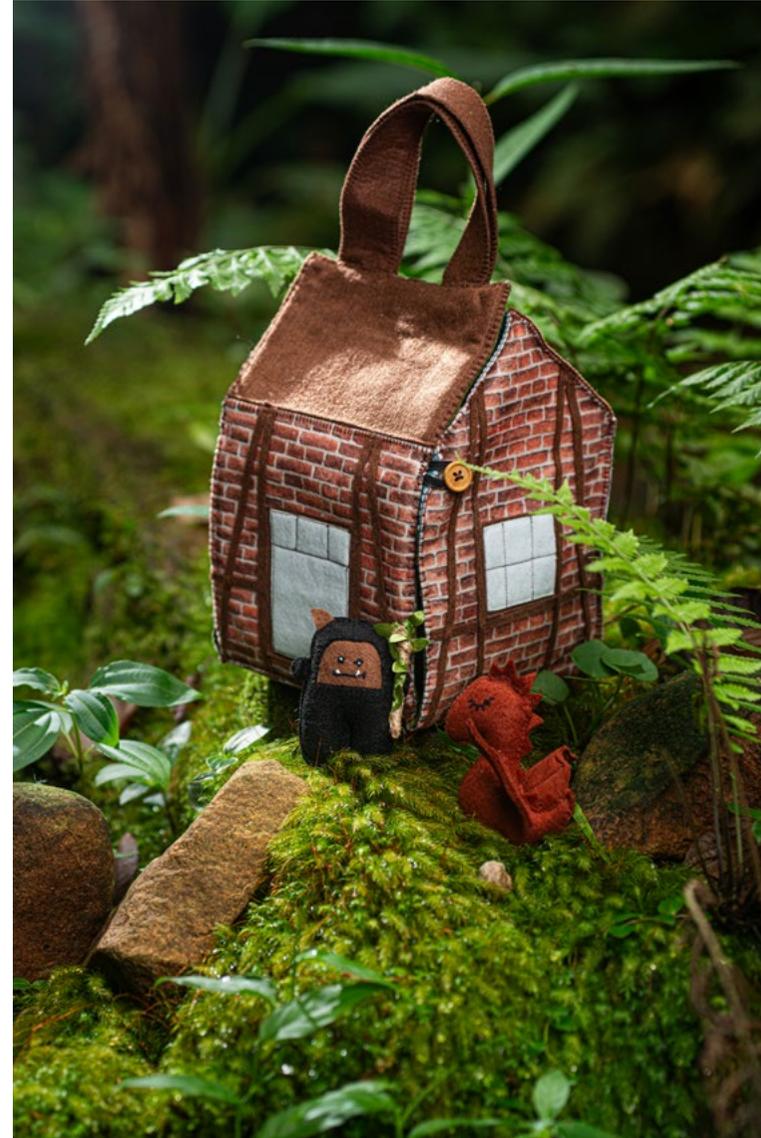
O curso de patchwork lhe provocou interesse em se aprofundar na técnica e a se preparar para um novo início. Entretanto, o medo e as palavras negativas de muitos ao seu redor fizeram com que ela não seguisse com seus planos. Ficaram guardados na sua memória, mas não esquecidos, sempre que podia fazia uma peça ou outra.

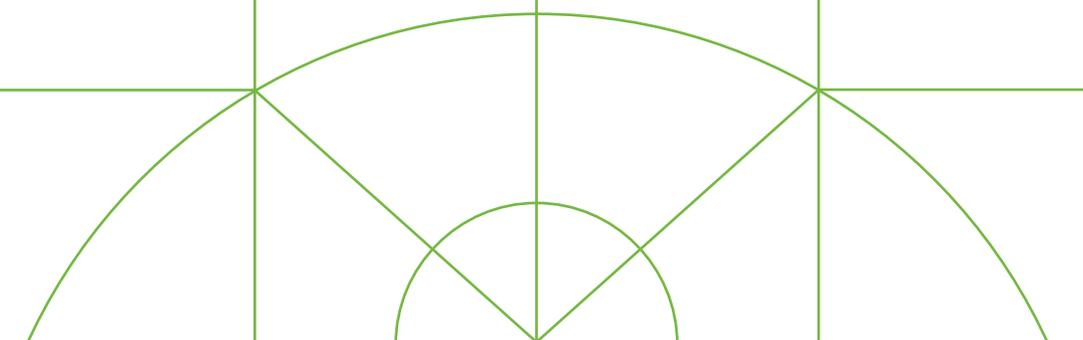
A cidade de Guabiruba é repleta de histórias e lendas. A partir de 2019, Angela começou a dar vida a alguns personagens da cultura da cidade, desenvolvendo o primeiro boneco em feltro do Pelznickel Folha. Além de sua cultura, essa é também a paixão de seus filhos e marido, o que a motivou a desenvolver mais alguns personagens para completar a turma do Pelznickel.

Sua curiosidade, no entanto, vai mais além. Em Guabiruba existe a lenda de um dragão que foi visto por um agricultor em meio ao mato próximo a sua casa. Logo apareceram mais relatos de que outras pessoas também o avistaram sobrevoando os bairros da cidade. Em meio aos boatos, o dragão sobrevoa as montanhas causando medo e arrepios.

Inspirada pela preservação da cultura local, uma nova paixão surgiu na família e Angela desenvolveu a **Coleção Guardiões da Cidade**, onde o Dragão Draguabi e seus fiéis ajudantes, os Pelznickels, se escondem em meio à floresta e às casas enxaimel, deixando a cidade mais segura e animada, pronta para receber seus visitantes. Seu objetivo é fazer com que as crianças cresçam encantadas com a cultura da cidade e respeitando os valores que a cultura local possui.







Angela Cecato

Arte Feltro Guabiluk

E-MAIL:
artefeltroguabiluki@gmail.com

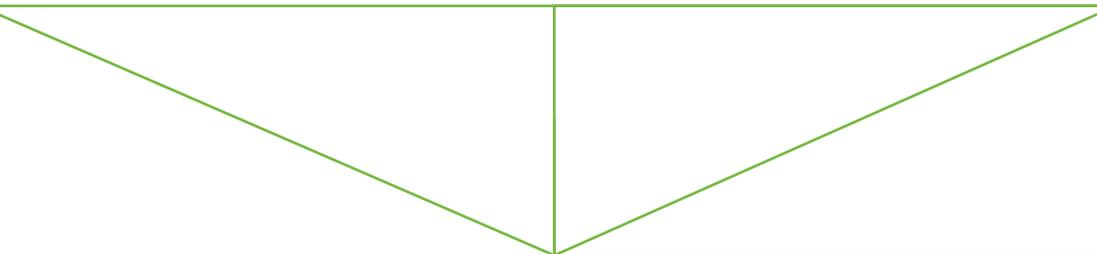
TELEFONE:
(47) 99721-5057

INSTAGRAM:
@artefeltroguabiluki

TÉCNICA:
Costura criativa e modelagem.

MATÉRIA-PRIMA:
Feltro e plush.

- PRODUTOS:**
- Draguabi (Dragão de Plush).
 - Casinha Draguabi (com 1 mini portal, 1 mini Dragão 1 mini pelznikel).
 - Naninha Draguabi (Dragão de Plush).
 - Kit Guardiões da Cidade (com 2 Mini pelznikel e 1 mini dragão).





O Bauernmalerei

No segmento de artesanato, destaca-se em Guabiruba, a produção de vasos de barro e a pintura decorativa em diversas técnicas, inclusive em Bauernmalerei, uma técnica alemã passada de geração em geração, praticada e ensinada no município.

Os imigrantes trouxeram na bagagem seus costumes, sua cultura e seu saber fazer. O Bauernmalerei é um estilo de artesanato rústico alemão, caracterizado pelas pinceladas livres e espessas de temas florais e animais, uma forma de trazer a natureza e o colorido das flores, tão apreciadas e cultivadas pelos alemães, para dentro de casa.

A Maibaum (Árvore de Maio), também originária da tradição alemã, é um importante cartão postal da cidade. Ela é constituída por um mastro de madeira pintado de branco e azul em forma espiral, que é erguido sem ajuda de força mecânica sempre no primeiro dia de maio, como símbolo de organização e união.

Maibaum

Wanneida Siegel nasceu em 1978 em Itajaí SC. Com 9 anos mudou-se com seus pais e duas irmãs para Guabiruba. Desde muito cedo Wanneida já apresentava inclinações para as artes plásticas e demonstrava seu fascínio pela arte.

Casada com Fabiano Siegel, tem dois filhos, o Joaquim e o Wicente, trabalha em uma farmácia e produz arte nas horas alternativas.

Wanneida tem vasta contribuição na expressão artística de Guabiruba a exemplo das placas da Maibaum erguida em 1º de maio de 2008, que são pintadas a mão com tinta óleo pela artista.

Em 2020, inovou pintando casinhas de cerâmica com a técnica Bauernmalerei, erguendo o monumento "Canto dos pássaros" e sendo inspiração para artistas da região. Bauernmalerei é uma técnica antiga germânica, rudimentar, usada por camponeses que pintavam seus móveis e utensílios dando-lhes um aspecto novo. Em Guabiruba, Wanneida deu seu toque pessoal, colocando figuras realistas de pássaros e gerando grande interesse pela pintura.

Usando a técnica Bauernmalerei e a pintura realista, Wanneida criou a **Coleção Maibaum**, tendo como inspiração uma tradição muito antiga trazida da Alemanha para Guabiruba em 2006, por dois amigos, sendo a primeira Maibaum erguida no estado no modo tradicional. Da Maibaum também trouxe as tonalidades de azul, padrões quadriculados e o Galo, que na Árvore de Maio, simboliza força e proteção.

De tempos anteriores aos povos germânicos e antes do Império Romano, ela simboliza a fertilidade e novos tempos de colheita. Era erguida entre Páscoa e Pentecostes, podendo se dizer que é um ritual religioso. Em Guabiruba, é símbolo da união de um povo pela preservação das tradições e cultura de nossos imigrantes.

A Maibaum é elaborada dentro das tradições mais antigas sem auxílio de máquinas para seu erguimento, mesmo tendo mais de 20 metros de altura. É composta por coroa de folhas e fitas, Wetterhahn (Galo do tempo), que fica no topo para proteger a árvore, bandeira da cidade e do país e as placas que trazem o que a cidade oferece.

Em uma das placas diz: MAIBAUM. DAS IST EIN ZEIGE DER MACHT DER KULTUR UNSERE STADT.

Maibaum. Isso é uma amostra da força da cultura da nossa cidade.

"Pinturas são imensas fontes de conhecimento sobre a história da sociedade e da cultura de um povo".— Wanneida Siegel.







Wanneida Siegel

E-MAIL:
wanneidasiegel@gmail.com

TELEFONE:
(47) 9277-6533

INSTAGRAM:
@wanneida_siegel

FACEBOOK:
Wanneida Siegel

TÉCNICA:
Pintura Bauernmalerei e realista.

MATÉRIA-PRIMA:
Madeira, tinta e ferro.

PRODUTOS:

- Maibaum.
- Flâmula Galo Maibaum G.
- Flâmula Coração Maibaum M.
- Gancheira Coração Maibaum G.
- Gancheira Coração Maibaum P.
- Coração Xadrez Maibaum P.
- Coração Galo Maibaum P.

Casas Enxaimel

Desde pequena, Marilise Bittelbrun Teixeira sempre foi fascinada pelas artes manuais. Explorou diversas formas de expressão, como crochê, tricô e tapeçaria, mas foi ao descobrir os pincéis que seu coração se encantou. A pintura era uma paixão que a preenchia de alegria. Cada nova pincelada era um universo de possibilidades, que a motivou a mergulhar cada vez mais fundo no mundo das artes.

Enfrentou muitos desafios, desde a falta de recursos até o ceticismo de quem não acreditava no potencial da arte como profissão. No entanto, o maior desafio foi equilibrar o tempo entre aperfeiçoar suas habilidades e transmitir esse conhecimento a outras pessoas, mas ela nunca desistiu de seus sonhos.

Mari já ministrava aulas de pintura há alguns anos quando decidiu aprimorar seus conhecimentos na renomada escola Mabel Blanco, na Argentina, onde obteve a certificação como Professora em Pintura Decorativa. Como consequência, expandiu seu atelier de pintura, tornando-o um verdadeiro centro de aprendizado e inspiração. Há 19 anos, ela ministra aulas em seu atelier e, há 12 anos, na Fundação Cultural de Guabiruba, compartilhando sua paixão e conhecimento com a comunidade.

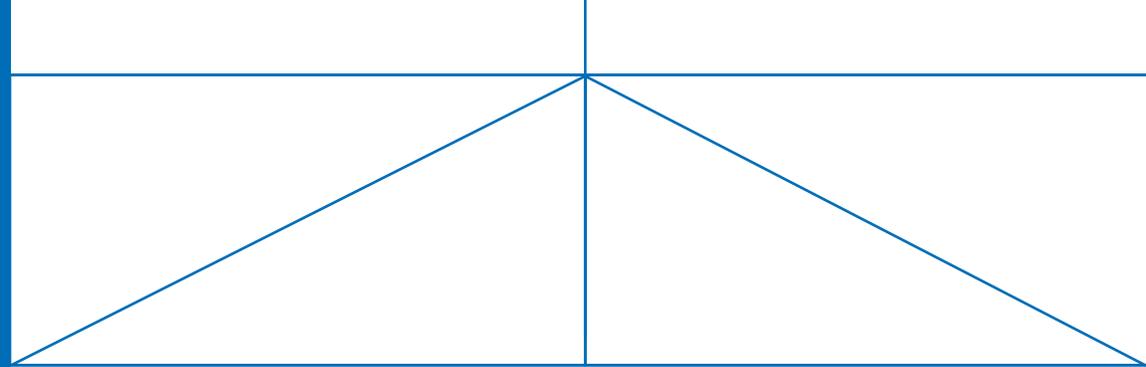
Seu trabalho transforma vidas. Suas aulas se tornaram uma forma de terapia, num espaço onde a mente encontra paz e o espírito se revitaliza. Suas técnicas oferecem uma fonte de renda complementar. Seu impacto inclui a formação de novas artesãs, capacitando-as com as habilidades necessárias para que possam seguir seus próprios caminhos artísticos e contribuam para a perpetuação da arte na comunidade.

Inspirada pela arquitetura de Guabiruba e de todo o Vale Europeu, Mari desenvolveu a **Coleção Casas Enxaimel** que celebra a beleza dessas construções históricas. Aplicou sua técnica favorita, o Bauernmalerei, a autêntica pintura camponesa alemã, trazendo um toque especial a essas casas. Com seus jardins repletos de flores, Guabiruba se tornou a tela perfeita para sua arte. Ela espera que, com essa coleção, as pessoas passem a olhar de forma diferente para as casas enxaimel, reconhecendo nelas não apenas um símbolo histórico, mas uma obra de arte viva.

A arte de Mari não só embeleza o mundo ao seu redor, mas também inspira outros a encontrar beleza e propósito em suas próprias vidas.







Marilise Bittelbrun Teixeira

Atelier da Mari

E-MAIL:
marifevini@gmail.com

TELEFONE:
(47) 99618-2246

INSTAGRAM:
@atelierdamari

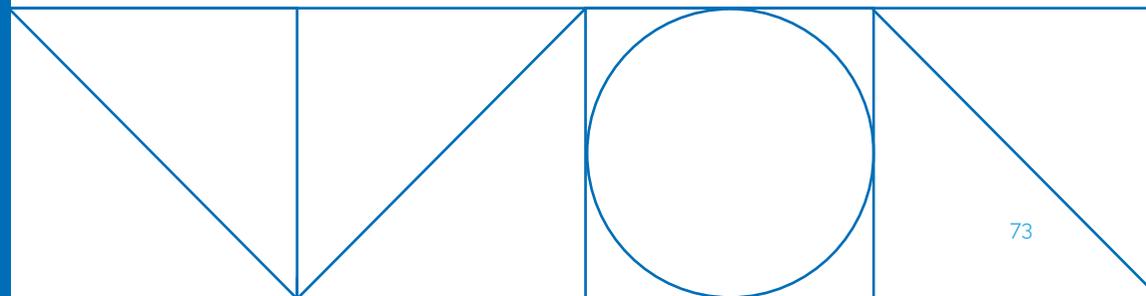
FACEBOOK:
Marilise Teixeira

TÉCNICA:
Pintura Bauernmalerei.

MATÉRIA-PRIMA:
Madeira, tinta e verniz.

PRODUTOS:

- Casa Enxaimel Telhado arredondado G.
- Casa Enxaimel Telhado arredondado M.
- Casa Enxaimel Telhado arredondado P.
- Casa Enxaimel Chalé G.
- Casa Enxaimel Chalé M.
- Casa Enxaimel Chalé P.
- Casa do Imigrante G.
- Casa do Imigrante M.
- Casa do Imigrante P.
- Mini Casinha.



Herança Campestre

Nas dobras do tecido e nos fios que entrelaçam o destino, ela encontrou sua paixão. Neste mundo de cores e texturas, mergulhou de cabeça, buscando expressar sua criatividade por meio da costura. Seu nome é Ilda Soares Becker, uma artesã determinada e apaixonada, cujas mãos habilidosas transformam simples pedaços de tecido em obras de arte funcionais.

Entretanto, o caminho da costura criativa não foi sempre fácil. Enfrentou desafios que testaram sua habilidade e resiliência. Armada com sua criatividade e uma visão única, dedicou-se à criação de bolsas e acessórios que contam histórias, refletem personalidades e encantam olhares. A cada ponto, a cada detalhe, descobriu mais sobre si mesma.

Cresceu também como indivíduo, cada peça criada carrega sua alma. Sua jornada é uma lembrança de que a beleza pode nascer das mãos mais simples e que a perseverança transforma os obstáculos em oportunidades. Com agulha e linha, continua tecendo seu próprio destino.

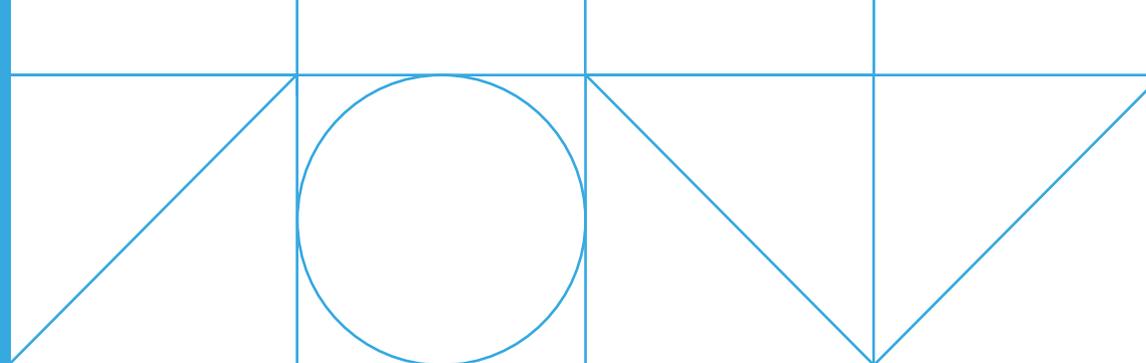
Sua **Coleção Herança Campestre** é uma homenagem à rica tradição cultural alemã que se estabeleceu em Guabiruba. Destaca a pintura Bauernmalerei, uma arte folclórica trazida por imigrantes alemães, conhecida por seus motivos florais e geométricos vibrantes, uma expressão artística que celebra a simplicidade e a beleza da vida no campo.

Embora Ilda não seja pintora, trabalhou em colaboração com Marilise B. Teixeira, uma artista local que domina essa técnica tradicional, para ter uma estampa exclusiva para sua coleção, garantindo que cada peça seja única e autêntica. Essa parceria não só enriqueceu suas criações, mas também promove e preserva a cultura local, permitindo que a beleza dessa tradição seja apreciada por novas gerações.

A **Coleção Herança Campestre** é composta por bolsas e necessaires, pensadas para atender às necessidades do dia a dia com praticidade e estilo. A estampa exclusiva não apenas traz um toque especial às peças, mas também carrega consigo uma narrativa cultural, transformando cada item em uma peça de arte portátil. Cada detalhe foi pensado para refletir a simplicidade e a beleza do campo, celebrando a união entre tradição e contemporaneidade. É um tributo às nossas raízes e um convite para carregar consigo um pedaço dessa herança tão valiosa.







Ilda Soares Becker

Atelier Arte Única

E-MAIL:
ilda.arteunica@gmail.com

TELEFONE:
(47) 99169-3488

INSTAGRAM:
@atelierarteunica_bolsas

FACEBOOK:
Atelier Arte Única

TÉCNICA:
Costura.

MATÉRIA-PRIMA:
Tecido com pintura sublimática,
zíperes, linhas, forros e cursores.

- PRODUTOS:**
- Bolsa Tote com estampa Bauer.
 - Necessaires Box com estampa Bauer.
 - Necessaires Caixa de leite com estampa Bauer.
 - Case para notebook ou pasta executiva com estampa Bauer.

CRIAÇÃO DA ESTAMPA EXCLUSIVA:
Marilise Bittelbrun Teixeira
– Pintura Bauernmalerei

FICHA TÉCNICA

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA – Sebrae/SC

CONSELHO DELIBERATIVO DO Sebrae/SC (2023-2026)

Renato Campos de Carvalho - FACISC - Presidente

Antônio Marcos Pagani de Souza – FECOMÉRCIO - Vice-Presidente

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

CONSELHO FISCAL DO Sebrae/SC – (Março/2023 – Março/2027)

Titulares:

Fernando Pisani de Linhares

Hamilton Peluso

Lourival Pereira Amorim

Suplentes:

Daniel Horácio de Araújo

Eduardo Holz

Gilson Angnes

DIRETORIA EXECUTIVA DO Sebrae/SC (2023-2026)

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Fabio Burigo Zanuzzi – Diretor Técnico

Anacleto Angelo Ortigara – Diretor de Administração e Finanças

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Alan David Claumann – Gerente

Simone Amorim Pereira Cabral – Analista Técnica e Coordenadora Estadual Artesanato

GERÊNCIA REGIONAL VALE

Ionita Rosa Lunelli – Gerente Regional Vale

Alice Silvana D Oliveira – Analista Técnico

GERÊNCIA REGIONAL FOZ

Juliana Aparecida Bernardi Dall Antônia – Gerente Regional da Foz do Itajaí

Alcides Sgrotti Filho – Analista Técnico

EQUIPE DE CONSULTORES Sebrae – PROJETO ARTESANATO

Bárbara Wagner

Michele Laforga

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIRUBA

Valmir Zirke – Prefeito

FUNDAÇÃO CULTURAL DE GUABIRUBA

Jenifer Schindwein – Superintendente

ARTESÃOS GUABIRUBA

Angela Cecato

Angelika Kormann

Fernanda Kormann Dirschnabel

Ilda Soares Becker

Marcia Bacheга Brosolin

Marilise Bittelbrun Teixeira

Morgana Schaefer

Samara Pitzer

Tania Regina da Cunha

Vanessa Dietrich Carminati

Wanneida Siegel

PRODUÇÃO EXECUTIVA

BMWAGNER Consultoria em Marketing Internacional Ltda.

DIREÇÃO CRIATIVA

Michele Laforga

PRODUÇÃO

Bárbara Wagner e Michele Laforga

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Tina Merz

TEXTOS

Bárbara Wagner

DESIGN DE PRODUTO

Michele Laforga

FOTOGRAFIA

Vanessa Alves

Guilherme Gonçalves – Assistente de Fotografia

AMBIENTES

Artesanato Dietrich

Chalés Canto do Dragão

Zees – Cozinha de Quintal



Legendas de Casamentos

@WILSONNENEN

REALIZAÇÃO:



FUNDAÇÃO
CULTURAL DE
GUABIRUBA



Prefeitura de
GUABIRUBA

